



O cuidado à pessoa com obesidade

Audiência Pública

“Diagnóstico e o tratamento da obesidade em adultos e idosos”

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - Câmara dos Deputados

06/07/2022



O Instituto Cordial é um think and do tank independente que trabalha com **ciência de dados, inteligência territorial e articulação intersetorial** para fortalecer redes e basear tomadas de decisão públicas e privadas em dados e evidências



Painel Brasileiro da Obesidade

Parceiros estratégicos



[https://institutocordial.com.br/painelobesidade/
@PainelObesidade](https://institutocordial.com.br/painelobesidade/@PainelObesidade)

Um desafio de saúde



2 bilhões

de adultos, no mundo, sofrem com excesso de peso

Fonte: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2019.



60,3%

da população adulta brasileira está acima do peso

Fonte: IBGE, 2020.



3 a cada 10

crianças estão acima do peso no Brasil

Fonte: Brasil – Ministério da Saúde, 2019.



a obesidade aumentou
72% em 13 anos

em maiores de 18 anos nas capitais do Brasil

Fonte: Brasil – Ministério da Saúde, 2020.



3 das 4

principais causas de doenças crônicas não transmissíveis têm a obesidade como fator de risco

Fonte: World Health Organization.



13 tipos de câncer

são relacionados ao excesso de gordura corporal, sendo o principal fator de risco associado ao câncer do corpo uterino

Fonte: INCA, 2020.

Um desafio econômico



US\$ 2 trilhões

é o impacto econômico global anual da obesidade

Fonte: McKinsey Global Institute, 2014.



A obesidade custou ao Brasil
R\$110 bilhões

em 2013, cerca de 2,4% do PIB

Fonte: McKinsey Global Institute, 2014.



De 2011 a 2018 aumentou

84,7%

o número de cirurgias bariátricas no Brasil

Fonte: IBGE, 2020.



Em 2018 foram realizadas

63.969

cirurgias bariátricas no Brasil

Fonte: CARVALHO; ROSA, 2018; SBCBM, 2019.



77%

das cirurgias bariátricas foram feitas pelos planos de saúde em 2018

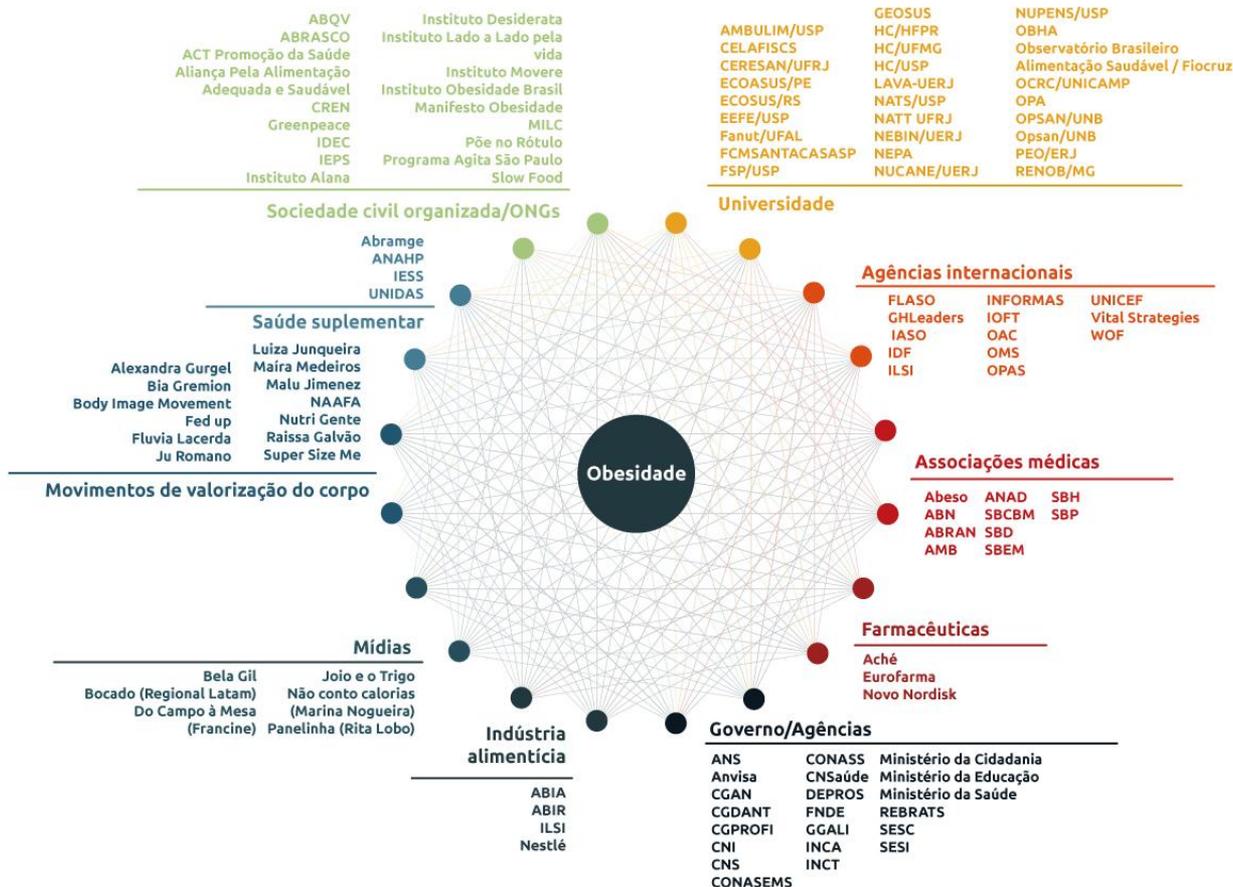
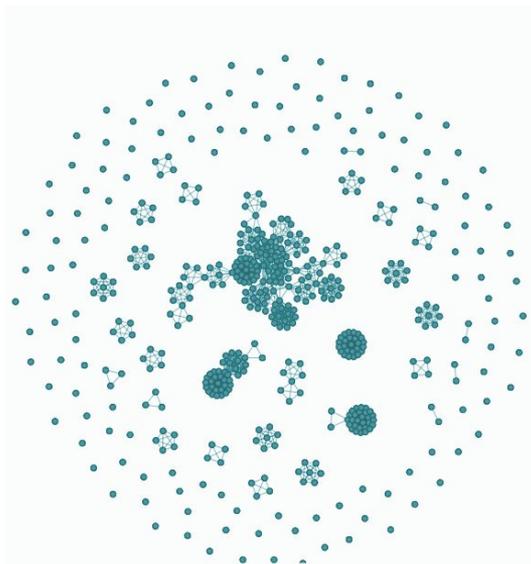
Fonte: CARVALHO; ROSA, 2018; SBCBM, 2019.

SAÚDE
CÂNCER
OBESIDADE INFANTIL
ATIVIDADE FÍSICA
AUTO ESTIMA
BARIÁTRICA
DIABETES
MEDICAMENTOS
ESTIGMA
BEM ESTAR
TRATAMENTO
PREVENÇÃO
SEDENTARISMO
CONDIÇÃO
OBESIDADE
GORDOFOBIA
DOENÇA
COMORBIDADE
GORDURA
TRIGLICÉRIDES
COLESTEROL
ANSIEDADE
DEPRESSÃO
AMBIENTE
HIPERTENSÃO
INSÔNIA
FATOR DE RISCO

Desafio complexo
que precisa ser trabalhado
de maneira articulada

A **obesidade é complexa e multifatorial**,
tratada de forma diversa entre atores
públicos, privados e sociedade civil, com
**poucos consensos sobre as melhores
estratégias e protocolos** para lidar com o
tema na saúde pública.

Mapeamento da rede



Perspectivas sobre a obesidade

Social e comportamental

NAFALSKI, G; RAMOS, D; MEYER, L. F. V. **Mapa do Universo Temático da Obesidade no Brasil.**

In: Painel Brasileiro da Obesidade. Ciclo 2020/2021. São Paulo: Instituto Cordial, 2021.



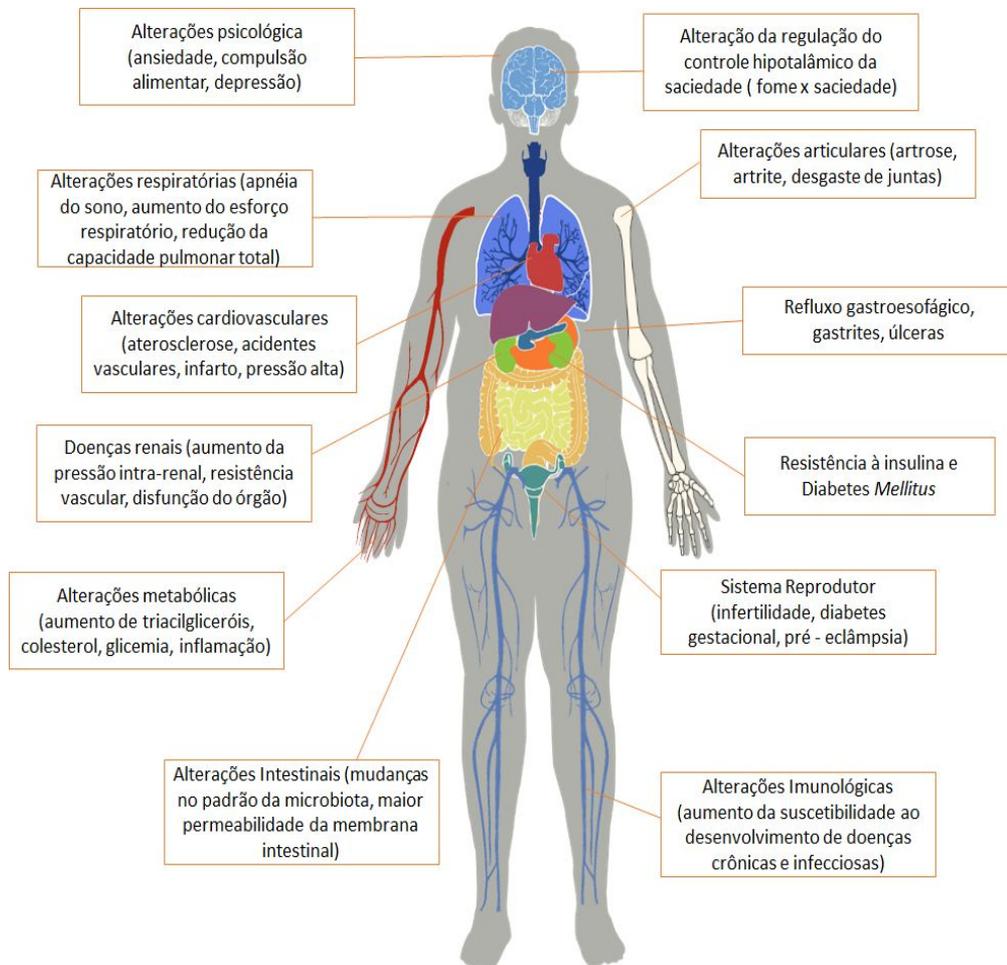
Impactos da obesidade no corpo

MIRANDA, M. L. P. **Alterações corporais da obesidade e susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças.**

Painel Brasileiro da Obesidade.

Ciclo 2021. Working Paper 02.

São Paulo: Instituto Cordial, 2021.



As pessoas com obesidade

- »»» Enfoque no cuidado às pessoas
- »»» Necessária a redução do estigma à obesidade (Gordofobia)
- »»» Necessária a redução do estigma a tratar a obesidade

»» Responsabilidade compartilhada

- » Profissionais
 - » Gestores
 - » Familiares
 - » Sociedade
- »»» Adequar o uso da linguagem no momento do acolhimento, com o propósito de colocar a pessoa em primeiro lugar, não a doença.

RAMOS, D. B. N. **Entre teorias e práticas: o estigma da obesidade em serviços de saúde.** Painel Brasileiro da Obesidade. Ciclo 2021/22. Working Paper. São Paulo: Instituto Cordial, 2022.

OMS - Recomendações para a Prevenção e Manejo da Obesidade ao Longo da Vida



As ações de prevenção e manejo do sobrepeso e da obesidade precisam adotar abordagens inclusivas e sistêmicas de áreas ou ações específicas, incluindo:

- **Abordagens governamentais globais** e de toda a sociedade, com salvaguardas adequadas contra conflitos de interesse e incluindo ativamente representantes de populações em risco e marginalizadas.
- **Uma abordagem do curso de vida**, em que os esforços preventivos primários provavelmente terão o efeito ideal, se iniciados na primeira infância e com envolvimento dos pais.
- **Serviços de saúde integrados**, que proporcionem um **continuum de cuidado**, tais como a promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, manejo, tratamento e reabilitação.



OMS - Recomendações para a Prevenção e Manejo da Obesidade ao Longo da Vida



Cuidados com a Saúde:

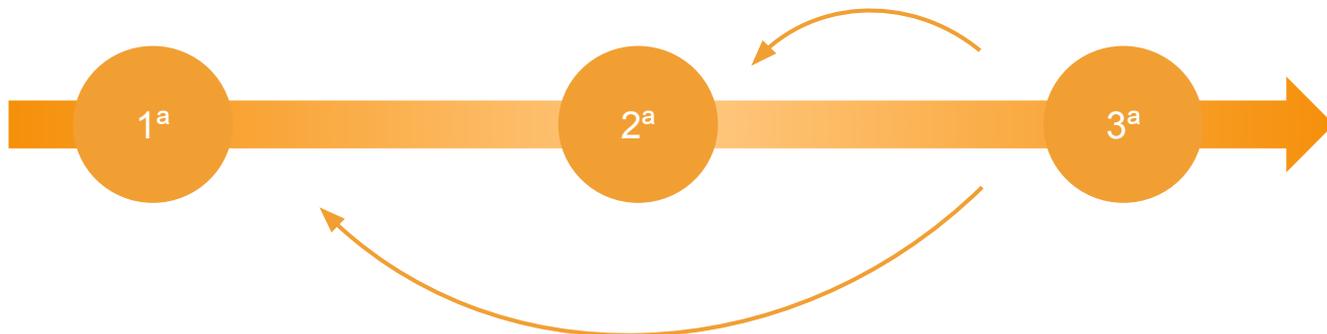
20. Proporcionar **um continuum de cuidado** por meio da **implementação da promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e manejo da obesidade, como componentes da Cobertura Universal de Saúde**. Uma atenção específica deve ser destinada à identificação e inclusão de populações em risco e marginalizadas, que possam enfrentar barreiras no acesso aos serviços essenciais de saúde e serviços específicos de manejo da obesidade.
21. Incluir o **manejo da obesidade entre as tarefas centrais** dos cuidados da atenção primária à saúde. Os planos de benefícios e cuidados de saúde devem incluir a cobertura para uma série de serviços de prevenção e manejo da obesidade, com uma proteção financeira garantida.
22. Fornecer **orientação** sobre dieta e peso **a mulheres grávidas** como parte dos cuidados pré-natais, junto com orientações sobre atividade física e a interrupção do tabagismo, além de medir o ganho de peso gestacional.
23. Implementar as diretrizes da OMS para auxiliar os trabalhadores responsáveis pelos cuidados na atenção primária da saúde a **identificar e cuidar das crianças com sobrepeso ou obesidade**, de acordo com o contexto das prioridades nacionais, especificamente: [...]
24. Assegurar que os **serviços de manejo de peso sejam oferecidos de forma equitativa** e progressivamente realizados para pessoas de todas as idades, inclusive como parte da Cobertura Universal de Saúde, e que as **pessoas com obesidade tenham acesso a profissionais de saúde treinados, medição e triagem do peso, aconselhamento nutricional, psicológico, de atividade física, farmacoterapia e cirurgia**.
25. Integrar a obesidade em **equipes multidisciplinares**, a fim de garantir que as pessoas com obesidade recebam apoio e tratamento adequados, inclusive para as comorbidades da obesidade. Proporcionar acesso equitativo aos cuidados de saúde a todos que desejam ou precisam.
26. Garantir que os **profissionais de saúde** sejam **formados e estejam equipados** para prestar serviços na abordagem do excesso de peso, e **incluir a obesidade na formação médica**.

Comparativo de manuais instrutivos no cuidado da pessoa com obesidade

Diretriz	Ano	Equipe Multiprofissional	Promoção de Estilo de vida Saudável	Abordagens Comportamentais	Práticas Integrativas Complementares	Tratamento Farmacológico	Tratamento Cirúrgico
1. Diretrizes Brasileiras de Obesidade (ABESO)	2016		✓	✓		✓	✓
2. Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira (ANS)	2017		✓			✓	✓
3. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Sobrepeso e Obesidade em Adultos (MS)	2020	✓	✓	✓	✓		✓
4. Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS (MS)	2021	✓	✓	✓			✓
5. Manual de Atenção às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade no Âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (MS)	2021	✓	✓		**		N/A

MIRANDA, M. L. P. **Comparativo entre diretrizes de linhas de cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade.** Painel Brasileiro da Obesidade. Ciclo 2021. Working Paper. São Paulo: Instituto Cordial, 2022.

Integração da linha de cuidado



Luis Fernando Villaça Meyer
Diretor de Operações
luisfernando@institutocordial.com.br

+55 11 9 9442-7051

<https://institutocordial.com.br/painelobesidade/>

[@PainelObesidade](#)

